


SERVIÇOS GEOLÓGICOS DE PORTUGAL

Indústrias pré-históricas nas praias actuais
da costa norte da Foz do Tejo

Por

G. ZBYSZEWSKI, CARLOS PENALVA e JOÃO LUÍS CARDOSO



Separata do Tomo 65 das Comunicações
dos Serviços Geológicos de Portugal

LISBOA
1979

Indústrias pré-históricas nas praias actuais da costa norte da Foz do Tejo

Por

G. ZBYSZEWSKI, CARLOS PENALVA e JOÃO LUÍS CARDOSO

Palavras-chave: Paleolítico, foz Tejo, Portugal.

Resumo. — Neste trabalho os autores, embora reconhecendo não se tratar de novas estações pré-históricas, não podem deixar de atribuir ao material recolhido uma importância bastante significativa, não só do ponto de vista tipológico, como da variedade de tipos de rocha, empregues na sua confecção.

No aspecto tipológico, é de realçar as afinidades mirenses e asturienses de algumas peças recolhidas (picos, machados e pesos de rede), que apesar das suas reduzidas dimensões em relação aqueles encontrados no Baixo Alentejo e no Minho, não deixam de ser os representantes do «Languedocense» costeiro no centro do país mais precisamente na Foz do Tejo, ponto de encontro das indústrias paleolíticas e respectivas fácies do Norte e do Sul.

O material agora estudado, embora não tenha sido recolhido em estações bem definidas, não perde de forma alguma o seu valor arqueológico, pois é originário (em especial aquele com afinidades «languedocenses») das zonas marginais do Tejo, dado que a matéria prima utilizada está presente nos locais onde foi recolhida.

Devemos ainda realçar as dimensões do material de calcário de aspecto acheulense e languedocense, sendo difícil atribuir-lhe uma datação correcta dada a fragilidade e fraca consistência desta rocha, e tendo ainda em conta o meio em que foi recolhido. No entanto se atendermos à tipologia das peças e aos vários tipos de rochas utilizadas, podemos constatar que:

- I — Quartzito — Material acheulense e «languedocense».
- II — Basalto — Acheulense e «languedocense».
- III — Calcário — «languedocense» e peças de tradição acheulense.
- IV — Silex — Mustierense e Paleolítico superior.

Resumé. — Dans le présent travail, les auteurs tout en reconnaissant qu'il ne s'agit point de nouvelles stations pré-historiques, ne veulent pas manquer de leur attribuer une importance significative non seulement du point de vue typologique, mais aussi en raison de la variété de types de roches utilisées dans la préparation des diverses pièces.

En ce qui concerne la typologie, il faut souligner les affinités miriennes et asturiennes de certaines pièces recueillies (pics, haches et poids de filets) lesquelles malgré leurs dimensions réduites par rapport à celles trouvées dans le Bas Alentejo et le Minho, sont les représentants du «Languedocien» côtier dans le centre du pays, mais surtout à l'embouchure du Tage, point de rencontre des industries paléolithiques et des faciès respectifs du Nord et du Midi.

Le matériel étudié, bien que n'ayant pas été recueilli dans des stations bien définies, ne perd pas sa valeur archéologique car il provient (surtout celui à affinités «languedociennes») des zones marginales du Tage ou la matière première utilisée pour sa préparation existe dans les locaux où elle a été recueillie.

Il est encore nécessaire de noter les dimensions du matériel en calcaire, d'aspect acheuléen et «languedocien», bien qu'il soit difficile de lui attribuer une datation correcte en raison de la fragilité et de la faible consistance de cette roche et en tenant compte aussi du milieu dans lequel il a été recueilli. Cependant, si nous considérons la typologie des pièces et les divers types de roches utilisées, nous pouvons constater ce qui suit.

- I — Quartzite — Matériel acheuléen et «languedocien».
- II — Basalte — Acheuléen, Moustérien et «Languedocien».
- III — Calcaire — «Languedocien» et pièces de tradition acheuléenne.
- IV — Silex — Moustérien et Paléolithique supérieur.

INTRODUÇÃO

Em diversos pontos da costa norte da foz do Tejo, aparecem instrumentos pré-históricos cuja posição e cuja idade põem diversos problemas. As jazidas aqui estudadas são as seguintes:

S. JULIÃO DA BARRA

Na extremidade E da praia de Carcavelos, as arribas, pouco elevadas, são constituídas por arenitos do Burdigaliano III (Banco Real) os quais aparecem ligeiramente deformados em sinclinal. O Burdigaliano citado encosta por

intermédio de uma falha de orientação NE-SW contra o Cenomaniano calcário margoso situado mais a E e suportando a fortaleza de S. Julião da Barra.

Junto daquela fortaleza e do seu lado W existe um pequeno retalho de praia quaternária de 15 m que deu *in situ* duas lascas acheulenses referidas por BREUIL & ZBYSZEWSKI (1945).

Na praia actual de Carcavelos, o Burdigaliano apresenta pequenas reentrâncias recortadas pelo mar, nas quais se observam vestígios de cascalheira com elementos de basalto, de calcário cenomaniano, etc., cobertos por areias de praia actuais, depositadas recentemente pelo mar.

É na superfície destas areias e ao que parece também a um nível mais baixo, descoberto apenas durante a baixa mar e sobretudo nas marés de equinócio, que aparecem os instrumentos abaixo referidos.

FORTE DE CATALAZETE

No intervalo entre o forte e a ponta de S. Julião da Barra, as arribas são constituídas por duas faixas de calcários margosos e margas do Cenomaniano, separadas uma da outra por um afloramento do complexo basáltico de Lisboa. O aspecto das arribas foi profundamente modificado no decurso dos últimos 20 anos pela construção de muros de protecção e pelas instalações de mótéis, parques de campismo e piscinas.

Ao pé do que subsiste das arribas observa-se na praia, vestígios de uma antiga cascalheira com elementos de calcários do Cenomaniano e do Cenomano-Turoniano, bem como de elementos basálticos. Parte daqueles elementos provêm do próprio local. Outros pelo contrário provêm do transporte pelas cheias da ribeira de Oeiras como também pelas correntes de saída do rio Tejo.

As peças pré-históricas foram colhidas na praia sobretudo na base das arribas, junto às muralhas, etc.

PAÇO DE ARCOS

O material pré-histórico aparece na cascalheira de praia ao longo dos paredões entre a praia de Paço de Arcos e o forte das Maias. Os elementos basálticos e calcários cenomano-turonianos provêm das proximidades onde se observam afloramentos daquelas rochas.

FORTE DE GIRIBITA

Encostada à muralha ao longo da praia, observa-se uma cascalheira grosseira com elementos basálticos e outros calcários cenomano-turonianos, inclinando para o rio e coberta em grande parte pelas areias de praia actuais. Consta que a cascalheira aflora num nível mais baixo, descoberto apenas na baixa-mar. Os instrumentos pré-históricos encontram-se na praia actual, tanto na superfície das areias como na cascalheira. As areias aparecem ou desaparecem conforme os períodos e conforme os anos e também ainda conforme o estado do mar. A presença dos calhaus rolados é devida não apenas a ondulação, às vezes muito forte do SW, como também ao transporte devido às cheias da ribeira de Barcarena.

PRAIA DE CAXIAS

As peças pré-históricas descritas, foram encontradas num amontoado de calhaus rolados retidos na foz da ribeira de Barcarena na altura em que foram realizadas obras de regularização para endireitar a sua saída para o mar. As ditas cascalheiras assentam em profundidade sobre as areias de praia, as quais devem assentar, ainda mais em profundidade, sobre outro nível de cascalheiras.

As cascalheiras superiores apresentam na sua parte superior, camadas de certo modo cimentadas por impregnações de «fuel oil» e talvez de alcatrão, as quais assentam em cima dos degraus inferiores da escada de acesso à praia.

As peças trabalhadas provêm nitidamente das cascalheiras depositadas antigamente pelas cheias da ribeira aludida.

DAFUNDO, A E DO RIO JAMOR

As peças trabalhadas aparecem num depósito de blocos angulosos calcários e basálticos, depositados no local para proteger a linha do caminho de ferro contra a ondulação de SW, sobretudo em regime de tempestade. Trata-se pois de um depósito puramente artificial.

CONCLUSÃO: considerando a posição e a natureza dos depósitos contendo instrumentos pré-históricos, chega-se à conclusão que na maioria dos casos trata-se de elementos estranhos aos locais onde foram encontrados.

- 1 — Parte dos materiais são rolados, ou pelo transporte das ribeiras que desaguam no litoral, ou pelo transporte das correntes de saída do rio. Os objectos pré-históricos podem ser assim muito rolados ou pouco conforme a sua posição enterrada ou superficial e ainda conforme a distância de onde foram transportados, devendo-se ter em conta a sua idade.
- 2 — Parte dos materiais provêm de transporte artificial, fazendo parte de entulheiras relacionadas com as obras de construção da linha de caminho de ferro de Lisboa-Cascais, com as obras da estrada marginal, com as obras de regularização das ribeiras que desaguam no Tejo, e ainda com outras de construção de muralhas e edificios diversos ao longo da costa desde a época pomalina.
- 3 — Alguns elementos transportados provêm do lastro antigo dos navios que entravam no Tejo. Tal é o caso de alguns sílex negros provenientes do Cretácico do litoral sul da Inglaterra, ou ainda do litoral norte da França, bem como de outros países ou regiões ultramarinas.

A origem de alguns instrumentos de sílex, quartzito, basalto e calcário tem também de ser procurada nas áreas próximas dos locais onde foram encontradas, muitas vezes situadas a N da estrada marginal.

A presença de numerosas peças em calcário e em basalto levanta problemas sobre a sua idade e sobre as suas parecências com outros tipos de indústrias conhecidos em outros pontos do litoral português.

Muitas lascas com indícios de percussão podem ser provenientes do choque dos calhaus uns contra os outros devido à acção das ondas, cuja potência no decurso de certas tempestades pode atingir o valor de algumas toneladas por metro quadrado.

Muitas lascas com indícios de percussão podem ser provenientes de obras de pedreiros no decurso de construções diversas, ou ainda de extracção do calcário em tempos antigos. A perfuração actual para colocação de cargas de pólvora ou outros explosivos, faz-se actualmente com ajuda de brocas e de maquinarias apropriadas. Antigamente, na ausência de aparelhagem moderna, as perfurações faziam-se por meio de simples percussão com ajuda de massas ou martelos.

A presença de alguns objectos fazendo lembrar os instrumentos de tipo mirenses, no que diz respeito ao material utilizado

localmente e em especial o basalto não é para admirar. O basalto é a matéria prima local que mais se aproxima de alguns grauvaques do litoral do Baixo Alentejo para a preparação de machados mirenses.

Considerando a posição dos machados mirenses nas jazidas conhecidas até agora verifica-se que eles são anteriores à formação das dunas modernas e posteriores a certas dunas consolidadas wurmianas do litoral do Baixo Alentejo (embora podendo às vezes ser contemporâneas de outras um pouco mais antigas). Deste modo podemos considerar que as indústrias mirenses poderiam ser contemporâneas da parte final do Paleolítico superior ou do início do Neolítico, numa altura em que o nível do mar era ainda bastante baixo, no início do movimento positivo da época pós-glaciária.

MATERIAL RECOLHIDO

S. JULIÃO DA BARRA

- *Calcário (série A, com rolamento).*
 - 6 seixos truncados numa das extremidades por meio de um ou mais talhes.
Dimensões do maior: 143 mm × 111 mm × 44 mm.
Dimensões do mais pequeno: 60 mm × 58 mm × 19 mm.
 - 1 seixo de forma sub-triangular, trabalhado numa das extremidades. Pelo seu formato lembra os picos do litoral do Minho.
 - 2 seixos raspadores talhados num dos bordos laterais.
Dimensões do maior: 136 mm × 87 mm × 32 mm.
Dimensões do mais pequeno: 96 mm × 55 mm × 25 mm.
 - 1 pequeno seixo com concavidades em dois bordos laterais para servir de chumbeira.
Dimensões: 48 mm × 33 mm × 14 mm.
 - 1 calote de seixo mostrando ter servido de percutor.
Dimensões: 82 mm × 65 mm × 58 mm.
- Calcário (Série B) — Objectos com ligeiro rolamento.*
- 1 seixo achatado e trabalhado numa das extremidades por talhe bifacial.
Dimensões: 114 mm × 128 mm × 45 mm.
 - 1 seixo afeiçoado em uniface piriforme.
Dimensões: 120 mm × 80 mm × 55 mm.

- 4 lascas, das quais duas com vestígios de retoques.

Dimensões da maior: 111 mm × 61 mm × 27 mm.

Dimensões da mais pequena: 40 mm × 35 mm × 12 mm.

Basalto

Pertencem a duas séries uma delas rolada (série A) e outra (série B) eolizada e às vezes com ligeiro rolamento posterior.

- 1 seixo de basalto da série «A», truncado na sua extremidade superior larga por talhe bifacial, realizado no reverso por um negativo de lasca côncava e no anverso por diversas lascas mais ou menos inclinadas. Gume de forma sub-triangular inclinado da direita para esquerda. (Est. X, Fig. 22).

Dimensões: 75 mm × 69 mm × 44 mm.

- 7 seixos truncados numa das extremidades, dos quais 3 da série A e um da série B.

Dimensões do maior: 107 mm × 95 mm × 68 mm.

Dimensões do mais pequeno: (série «B») 23 mm × 28 mm × 10 mm.

- 3 peças aparentadas aos «coups-de-poing», sendo uma da série «A» confeccionada numa plaqueta de basalto (Dimensões 104 mm × 72 mm × 24 mm), e as outras da série «B» em fragmentos também de basalto, com base fracturada transversalmente.

Dimensões da maior: 82 mm × 102 mm × 58 mm.

Dimensões da mais pequena: 104 mm × 72 mm × 24 mm.

- Um fragmento de seixo da série «B» com reverso de superfície primitiva. Anverso apresentando uma troncatura longitudinal abrupta ao longo do bordo esquerdo e um largo negativo côncavo no bordo direito. Extremidade superior arredondada e apresentando alguns indícios de percussão. Parte central plana com algumas clivagens. Base truncada obliquamente da esquerda para a direita. O objecto têm forma de um pequeno machadinho lembrando em mais pequeno os machados mirenses. (Est. VIII, fig. 11).

Dimensões: 95 mm × 70 mm × 29 mm.

- 1 bloco de basalto da série «A» utilizado como raspador convexo num dos bordos laterais.

Dimensões: 103 mm × 88 mm × 53 mm.

- 1 lasca residual da série «B».

Dimensões: 79 mm × 57 mm × 24 mm.

Xisto

- Um machado confeccionado sobre uma placa de xisto. Trabalhado no anverso por uma série de pequenas lascas tiradas no bordo esquerdo côncavo e no bordo direito convexo. Base arredondada inclinada da direita para a esquerda. Gume terminal transversal rectilíneo obtido por pequenas lascas sub-horizontais, aproveitando a xistosidade da rocha. Reverso apresentando apenas alguns raros vestígios de retoques. Tratando-se de uma rocha xistosa e relativamente frágil o objecto não podia ser utilizado como machado. Trata-se portanto, provavelmente de um objecto votivo de proveniência desconhecida. (Est. V, fig. 5).

Dimensões: 196 mm × 110 mm × 17 mm.

Quartzito (Série I — Com forte rolamento).

- Um pequeno uniface piriforme lanceolado com reverso de clivagem. Anverso trabalhado no bordo lateral direito por 3 lascas e no bordo esquerdo por 2 outras sub-verticais. Base transversal rectilínea e extremidade superior em ponta afiada. (Est. X, fig. 19).

Dimensões: 76 mm × 53 mm × 33 mm.

- 11 seixos truncados numa das extremidades, sendo alguns de tipo microlusitano.

Dimensões do maior: 94 mm × 80 mm × 44 mm.

Dimensões do mais pequeno: 25 mm × 35 mm × 15 mm.

- 1 raspador sobre metade de seixo.

Dimensões: 95 mm × 50 mm × 25 mm.

- 3 calotes de sexo.

Dimensões da maior: 87 mm × 58 mm × 51 mm.

Dimensões da mais pequena: 48 mm × 33 mm × 21 mm.

- 1 peça aparentada aos «coups-de-poing», sobre lasca, de forma piriforme sub-triangular.

Dimensões: 66 mm × 54 mm × 27 mm.

- 5 fragmentos de seixos.

Dimensões do maior: 80 mm × 62 mm × 45 mm.

Dimensões do mais pequeno: 48 mm × 33 mm × 16 mm.

Quartzito (Série II — Com pátina eólica e rolamento posterior).

- 1 pequeno «coup-de-poing» bifacial cordiforme.

Dimensões 69 mm × 52 mm × 33 mm.

- 1 uniface cordiforme apresentando a superfície do seixo no reverso bem como na base e na metade esquerda do anverso. Trabalhado no bordo direito e na parte superior do anverso por 3 ou 4 lascas pouco inclinadas. (Est. 7, fig. 8).
Dimensões: 118 mm × 72 mm × 35 mm.
- 11 seixos ou fragmentos de seixos afeiçoados em raspadores de formas diversas.
Dimensões do maior: 110 mm × 77 mm × 36 mm.
Dimensões do mais pequeno: 33 mm × 24 mm × 13 mm.
- 1 seixo espesso com reverso achatado, afeiçoado em raspadeira convexa num dos bordos.
Dimensões: 57 mm × 57 mm × 45 mm.
- 2 percutores.
Dimensões do maior: 99 mm × 85 mm × 60 mm.
Dimensões do mais pequeno: 67 mm × 58 mm × 95 mm.
- 7 núcleos ou fragmentos de núcleos.
Dimensões do maior: 108 mm × 75 mm × 59 mm.
Dimensões do mais pequeno: 53 mm × 35 mm × 28 mm.
- 11 lascas residuais, das quais algumas apresentam vestígios de retoque.
Dimensões da maior: 84 mm × 76 mm × 38 mm.
Dimensões da mais pequena: 41 mm × 30 mm × 14 mm.

Quartzito (Série III — Com arestas vivas)

- 1 biface piriforme-cordiforme. Anverso apresentando uma faixa de superfície primitiva do seixo na parte central e na base arredondada. Trabalhado no bordo direito por lascas muito inclinadas e no bordo esquerdo, bem como na extremidade superior, por lascas menos inclinadas. Reverso de plano de separação e apresentando 3 negativos de lascas tiradas da base e da parte superior dos dois bordos laterais (Est. VI, fig. 6).
Dimensões: 109 mm × 68 mm × 34 mm.
- Duas peças aparentadas aos «coups-de-poinç».
Dimensões da maior: 113 mm × 78 mm × 55 mm.
Dimensões da mais pequena: 115 mm × 67 mm × 36 mm.

- 9 seixos truncados numa das extremidades, de talhe unifacial.
Dimensões do maior: 135 mm × 140 mm × 63 mm.
Dimensões do mais pequeno: 50 mm × 26 mm × 13 mm.
- 1 seixo raspador com talhe unifacial num dos bordos laterais do anverso, realizando um gume sub-trapezoidal irregular por meio de uma série de lascas muito inclinadas, as vezes sub-verticais. (Est. 10, fig. 21).
Dimensões: 107 mm × 70 mm × 44 mm.
- 2 seixos raspadores, dos quais um fracturado transversalmente.
Dimensões do maior: 115 mm × 95 mm × 53 mm.
Dimensões do mais pequeno: 94 mm × 109 mm × 50 mm.
- 5 calotes de seixo, das quais duas com preparação de planos de percussão.
Dimensões da maior: 82 mm × 75 mm × 50 mm.
- 16 lascas residuais.
Dimensões da maior: 70 mm × 67 mm × 26 mm.
Dimensões da mais pequena: 27 mm × 27 mm × 14 mm.

Quartzito (Série IV)

- 2 seixos truncados numa das extremidades.
Dimensões do maior: 106 mm × 65 mm × 36 mm.
Dimensões do mais pequeno: 42 mm × 34 mm × 10 mm.
- 1 fragmento de seixo, truncado numa das extremidades por talhe bifacial.
Dimensões: 76 mm × 57 mm × 28 mm.

Silex (Série I — com pátina eólica e coloração castanha e ligeiro rolamento).

- 1 seixo trabalhado numa das extremidades, com gume de forma sub-triangular arredondada.
Dimensões: 58 mm × 53 mm × 41 mm.
- 1 núcleo arredondado.
Dimensões: 42 mm × 42 mm × 22 mm.
- 13 lascas retocadas, de formatos diversos.
Dimensões da maior: 68 mm × 29 mm × 21 mm.
Dimensões da mais pequena: 29 mm × 22 mm × 13 mm.

FORTE DE CATALAZETE

*Calcário**Série A — Objectos com rolamento.*

- lascas residuais.
Dimensões da maior: 84 mm × 77 mm × 29 mm.
Dimensões da mais pequena: 56 mm × 38 mm × 40 mm.

Basalto (todos da série B).

- 1 pequena placa de basalto em forma de machado, com reverso de clivagem. Anverso com parte central plana e bordos retocados. Bordo direito truncado longitudinalmente de modo abrupto. Bordo esquerdo convexo com pequenos retoques na parte superior. Gume terminal transverso e rectilíneo. Base inclinada da esquerda para direita (Est. IX, fig. 14).
Dimensões: 108 mm × 68 mm × 29 mm.
- Uma placa de forma trapezoidal irregular apresentando no bordo superior do anverso um gume arredondado inclinado da esquerda para a direita com vestígios de pequenos retoques. A peça parece ter sido utilizada como machado aparentado aos machados mirenses (Est. VIII, fig. 12).
Dimensões: 130 mm × 127 mm × 35 mm.
- 3 fragmentos de basalto, apresentando o maior, o aspecto de uma raspadeira nucleiforme, com pátina eólica. Os dois outros fragmentos apresentam uma extremidade em ponta.
Dimensões da raspadeira nucleiforme: 63 mm × 71 mm × 48 mm.
Dimensões do fragmento mais pequeno: 72 mm × 40 mm × 30 mm.
- 1 lasca de forma triangular com reverso de clivagem e anverso dividido em duas partes por uma aresta longitudinal central e ligeiramente encurvada. Bordo direito do anverso retocado em raspador simples convexo (Est. IX, fig. 15).
Dimensões: 106 mm × 95 mm × 33 mm.

*Quartzito**Série IB — Objectos com pátina eólica e ligeiro rolamento.*

- 2 Calhaus truncados, sendo um cordiforme e truncado na sua extremidade larga, por dois talhes sub-horizontais.

Dimensões: 115 mm × 99 mm × 65 mm.
O segundo é truncado nas duas extremidades opostas, por talhe sub-vertical.
Dimensões: 110 mm × 108 mm × 89 mm.

Silex

- 2 fragmentos de núcleos, apresentando o mais pequeno alguns retoques.
Dimensões do maior: 97 mm × 81 mm × 24 mm.

PAÇO DE ARCOS

Calcário — Série B (com ligeiro rolamento)

- 1 seixo de calcário apresentando indícios de trabalho numa extremidade.
Dimensões: 82 mm × 59 mm × 29 mm.

Basalto

Todos os exemplares são da série B com colização e ligeiro rolamento ulterior.

- 5 plaquetas de basalto apresentando indícios de utilização e possivelmente de retoques nos bordos. Uma das peças tem a forma de um «coup-de-poing» unifacial, quase triédrica.
Dimensões: 153 mm × 78 mm × 39 mm.
As outras peças parecem ter servido de raspadores.
Dimensões da mais pequena: 79 mm × 84 mm × 26 mm.
- Um seixo raspador, com gume convexo, trabalhado por meio de uma série de lascas inclinadas, de talhe unifacial. Peça correspondente à série III dos quartzitos de Dafundo (ligeira patina eólica).
Dimensões: 71 mm × 79 mm × 33 mm.

Quartzo e Quartzito — Série I com rolamento.

- Um seixo truncado na extremidade superior do anverso por 4 lascas inclinadas tiradas da frente para traz e realizando um gume arredondado (Est. VII, fig. 7).
Dimensões: 74 mm × 76 mm × 35 mm.
- 2 seixos truncados numa extremidade, sendo um de quartzo e outro em quartzito. Lascamento sub-vertical.
Dimensões do seixo de quartzo: 80 mm × 77 mm × 50 mm.
Dimensões do seixo de quartzito: 62 mm × 74 mm × 41 mm.

Quartzito — Série II A — Com pátina eólica e rolamento posterior.

- 1 calhau truncado nas duas extremidades opostas.
Dimensões: 67 mm × 64 mm × 41 mm.
- 1 seixo aparentado aos picos, de secção transversal sub-triangular, de talhe unifacial, e com ponta arredondada.
Dimensões: 81 mm × 62 mm × 49 mm.
- 6 fragmentos de seixos, dos quais um é afeiçãoado em raspadeira.
Dimensões da raspadeira: 50 mm × 58 mm × 31 mm.
Dimensões do fragmento maior: 73 mm × 63 mm × 39 mm.

Quartzito — Série III — com eolização

- 6 seixos truncados em uma das extremidades.
- 1 seixo de talhe bifacial, também truncado numa extremidade.
Dimensões do maior (de talhe bifacial): 199 mm × 95 mm × 62 mm.
Dimensões do mais pequeno: 65 mm × 79 mm × 36 mm.
- 1 seixo arredondado e achatado, afeiçãoado em raspador convexo, em dois bordos laterais.
- Uma pequena calote de seixo. Reverso de superfície primitiva com pequenos retoques na extremidade superior. Anverso truncado no bordo direito por um negativo bastante inclinado e no bordo esquerdo por outro largo sub-horizontal. Parte central do anverso de clivagem. Extremidade superior formando um gume arredondado inclinado da esquerda para a direita obtido por pequenos retoques, base arredondada. O objecto têm a forma de um pequeno machado (Est. VIII, fig. 13).
Dimensões: 72 mm × 62 mm × 21 mm.
- 4 lascas residuais, das quais 2 de técnica tayacense.
Dimensões da maior: 67 mm × 57 mm × 34 mm.
Dimensões da mais pequena: 52 mm × 42 mm × 19 mm.

Quartzito — Série IV

- 1 seixo truncado em uma das extremidades. Talhe da série III no reverso. É pois uma peça com patina de duas época.

Silex — Série III

- 1 fragmento de núcleo, afeiçãoado em raspador convexo num dos bordos.
Dimensões: 67 mm × 45 mm × 30 mm.

Silex — Série IV

- 2 lascas, sendo uma de formato triangular, com patina castanho escuro. A outra tem uma coloração castanho claro, e de formato arredondado.
Dimensões da primeira peça: 53 mm × 41 mm × 31 mm.
Dimensões da segunda peça: 47 mm × 42 mm × 19 mm.

FORTE DA GIRIBITA

Calcário

Série A — Peças com rolamento

- 3 calhaus truncados em uma das extremidades por meio de uma ou mais lascas, que podem ser devidas a um talhe intencional ou a utilização.
- Dimensões do maior: 103 mm × 62 mm × 32 mm.
Dimensões do mais pequeno: 63 mm × 65 mm × 30 mm.
- 3 seixos achatados.
- 5 calotes de seixo apresentando uma série de pequenos negativos de lascas numa parte da periferia. Parte destes negativos podem ser de origem natural (mecânica), e outros provenientes de utilização como «raspadores».
- Dimensões do seixo maior: 109 mm × 105 mm × 37 mm.
Dimensões do mais pequeno: 60 mm × 47 mm × 21 mm.
- 3 lascas residuais, das quais uma de quartzo e duas de calcário.
Dimensões da maior: 67 mm × 60 mm × 26 mm.
Dimensões da mais pequena: 49 mm × 35 mm × 11 mm.

Série B — Objectos sem rolamento

Calcário

- 2 calhaus truncados em uma das extremidades, sendo um deles de secção achatada e outro de secção espessa. O primeiro apre-

sentam talhes sub-horizontais, sendo os talhes do segundo, sub-verticais.

Dimensões do calhau achatado: 59 mm × 49 mm × 16 mm.

Dimensões do calhau espesso: 64 mm × 54 mm × 44 mm.

Basalto

- 1 placa de basalto da série B com um dos bordos apresentando um gume rectilíneo, parecendo ter sinais de utilização.

Quartzito

Série I A — Objectos com rolamento

- 2 seixos sendo um de forma sub-rectangular alongada e outro de forma trapezoidal arredondada.
O primeiro apresenta vestígios de truncatura numa das extremidades.
Dimensões 130 mm × 82 mm × 49 mm.
O segundo apresenta vestígios de negativos de lascas em dois bordos.
Dimensões: 65 mm × 56 mm × 30 mm.

Série I B — Objectos com pátina eólica e ligeiro rolamento.

Quartzito

- seixos trabalhados, dois dos quais aproveitados como raspadores num dos bordos.
Dimensões do maior: 81 mm × 64 mm × 41 mm.
Dimensões do mais pequeno: 61 mm × 34 mm × 28 mm.
- Um seixo de forma triangular. Base estreita e arredondada. Extremidade superior larga e truncada por talhe unifacial por meio de pequenas lascas imbricadas bastante inclinadas. Gume sub-rectilíneo irregular, ligeiramente arredondado (Est. XI, fig. 26).
Dimensões: 81 mm × 77 mm × 37 mm.
- Metade de um seixo, com superfície primitiva ocupando o reverso bem como a base e o bordo direito do anverso. O resto daquela face ocupada pelo plano de separação com bolbo de percussão no centro do bordo direito. Bordo esquerdo apresentando retoques e indícios de utilização como raspador convexo (Est. X, fig. 18).
Dimensões: 97 mm × 67 mm × 36 mm.
- 4 lascas residuais.
Dimensões da maior: 95 mm × 44 mm × 31 mm.
Dimensões da mais pequena: 44 mm × 35 mm × 15 mm (técnica tayacense).

Silex

Série A — Silex de cor cinzenta, provenientes provavelmente de lastro de navios.

- 6 peças das quais dois núcleos poliédricos, um núcleo achatado e 3 lascas ou fragmentos de núcleos, apresentando retoques:
Dimensões do núcleo maior: 79 mm × 64 mm × 46 mm.
Dimensões de um fragmento de núcleo (raspadeira): 41 mm × 43 mm × 24 mm.

Série I

- 5 peças de silex com pátina amarelada, com algum brilho, sendo quatro com retoques. A maior apresenta um retoque mais moderno.
Dimensões da peça maior: 45 mm × 46 mm × 23 mm.
Dimensões da peça mais pequena: 14 mm × 16 mm × 7 mm.

Série II

- 5 peças de silex castanho claro e cinzento (zonado). A maior corresponde a um «rognon» de silex com indícios de utilização em um dos bordos rectilíneos lembrando um machado.
Dimensões: 110 mm × 102 mm × 57 mm.
As quatro outras peças estão representadas por um núcleo mustieróide e por três lascas apresentando retoques.
Dimensões da mais pequena: 61 mm × 30 mm × 14 mm.

Série III

- 3 peças em silex zonado, com laivos cinzentos castanhos e roxos. A maior corresponde a um «rognon» cordiforme, trabalhado em um dos bordos, à maneira de calhaus truncados.
Dimensões: 89 mm × 96 mm × 45 mm.
A peça mais pequena, de forma sub-trapezoidal, apresenta indícios de utilização em dois bordos sub-rectilíneos.
Dimensões: 44 mm × 40 mm × 32 mm.

CAXIAS

Calcário — Série A com rolamento

- Um uniface cordiforme sobre grande lasca, trabalhado no anverso por uma série de lascas sub-horizontais tiradas a partir de

todos os bordos em direcção ao centro. Extremidade superior em ponta larga triangular e base transversal ligeiramente arredondada (Est. IV, fig. 4).

Dimensões: 142 mm × 106 mm × 38 mm.

- 4 calhaus truncados numa das extremidades, apresentando gumes de vários tipos. Talhe unifacial.

Dimensões do maior: 116 mm × 101 mm × 62 mm.

Dimensões do mais pequeno: 82 mm × 69 mm × 44 mm.

- 5 lascas aparentadas aos «coups-de-poing» unifaciais, apresentando indícios de utilização nos bordos.

Dimensões da maior: 112 mm × 120 mm × 33 mm.

Dimensões da mais pequena: 93 mm × 68 mm × 29 mm.

- 1 lasca com plano de percussão liso apresentando uma forma que lembra a de um machado de gume inclinado da direita para a esquerda. Apresenta lascamentos mais modernos nos bordos laterais.

Dimensões: 124 mm × 102 mm × 44 mm.

- lasca de forma triangular ponteguda, aparentada aos picos. O bolbo de percussão encontra-se na parte basal da peça.

Dimensões: 112 mm × 84 mm. × 28 mm.

- 1 placa calcária arredondada, com indícios de utilização em toda a periferia.

Dimensões: 90 mm × 71 mm × 23 mm.

- 2 lascas residuais, das quais a maior apresenta um plano de percussão liso.

Dimensões da maior: 81 mm × 86 mm × 28 mm.

Dimensões da mais pequena: 69 mm × 56 mm × 19 mm.

Calcário — Série B sem rolamento

- 1 seixo truncado de forma quadrada, de talhe unifacial, trabalhado no bordo superior do anverso e na parte superior do bordo lateral esquerdo.

Dimensões: 92 mm × 92 mm × 52 mm.

- 1 fragmento de seixo de forma triangular. Reverso de plano de fractura com concavidade na parte central. Parte superior do bordo direito mostrando negativos de lascas sub-horizontais. Anverso com superfície primitiva ocupando a parte central do objecto. Bordos laterais trabalhados por lascas muito inclinadas, sendo algumas mais recentes que outras. O objecto apresenta uma base rectilínea e a extremidade oposta em ponta afiada, mostrando ter sido afei-

çoada para servir de pico. (Est. IX, fig. 16). Dimensões: 145 mm × 152 mm × 47 mm.

- 1 chumbeira apresentando uma concavidade em cada um dos bordos laterais. Talhe unifacial.

Dimensões: 51 mm × 39 mm × 20 mm.

- 2 lascas residuais.

Dimensões da maior: 92 mm × 81 × 28 mm.

Dimensões da mais pequena: 69 mm × 55 mm × 19 mm.

Basalto

- 2 calhaus da série «A» truncados numa das extremidades, dos quais o mais pequeno apresenta uma extremidade pontiaguda em forma de pico. O talhe é unifacial.

Dimensões do maior: 88 mm × 77 mm × 55 mm.

Dimensões do mais pequeno: 90 mm × 76 mm × 38 mm.

- 1 calote de seixo de rocha andesítica da série «A».

Dimensões: 85 mm × 71 mm × 46 mm.

- 1 lasca residual da série «A», estreita e alongada, de secção transversal triangular.

Dimensões: 115 mm × 38 mm × 26 mm.

- 1 calote de seixo da série «B» com plano de percussão liso num dos bordos.

Dimensões: 73 mm × 88 mm × 35 mm.

Quartzito — Série I (com pátina eólica e rolamento posterior).

- 1 «coup-de-poing» lanceolado em grés amarelado ou quartzito alterado, trabalhado em ambas as faces por uma série de lascas sub-horizontais um pouco mais inclinadas num dos bordos do que no outro (Est. I, fig. 1, Est. II, fig. 2).

Dimensões: 116 mm × 94 mm × 41 mm.

- 1 pequeno seixo de estilo microlusitaniano, truncado numa das extremidades.

Dimensões: 36 mm × 42 mm × 20 mm.

- 4 núcleos ou fragmentos de núcleos poliédricos.

Dimensões do maior: 72 mm × 59 mm × 48 mm.

Dimensões do mais pequeno: 58 mm × 54 mm × 34 mm.

- 3 lascas residuais.

Dimensões da maior: 81 mm × 52 mm × 24 mm.

Dimensões da mais pequena: 47 mm × 39 mm × 16 mm.

- 1 chumbeira sobre seixo achatado de forma irregular com concavidade em cada um dos bordos laterais (Est. VIII, fig. 9).

Dimensões: 74 mm × 46 mm × 15 mm.

Quartzito — Série II (com rolamento e eolização).

- 7 calhaus truncados numa das extremidades, por talhe unifacial sub-vertical.
Dimensões do maior: 90 mm × 102 mm × 83 mm.
Dimensões do mais pequeno: 62 mm × 47 mm × 27 mm.
- 5 calhaus de talhe unifacial em geral espessos e de gume muito irregular.
Dimensões do maior: 105 mm × 99 mm × 56 mm.
Dimensões do mais pequeno: 71 mm × 52 mm × 33 mm.
- 1 seixo oval alongado, trabalhado por talhe bifacial e um dos bordos. Tem indícios de ter servido de percutor.
Dimensões: 126 mm × 78 mm × 63 mm.
- 1 peça aparentada aos «coups-de-poing» de talhe bifacial.
Dimensões: 112 mm × 81 mm × 37 mm.
- 1 seixo de forma sub-triangular, aparentando aos picos com ponta fracturada. Os dois bordos laterais são trabalhados por lascas sub-verticais.
Dimensões: 76 mm × 79 mm × 35 mm.
- Uma calote de seixo com reverso de superfície primitiva e 4 pequenos retoques num dos bordos. Anverso trabalhado por uma série de lascas tiradas dos bordos em direcção ao centro (Est. X, fig. 20).
Dimensões: 73 mm × 58 mm × 41 mm.
- 6 calotes de seixo, algumas apresentando indícios de utilização como raspadores num dos bordos.
Dimensões da maior: 88 mm × 67 mm × 53 mm.
Dimensões da mais pequena: 67 mm × 55 mm × 32 mm.
- 3 núcleos ou fragmentos de núcleos.
Dimensões do maior: 70 mm × 44 mm × 50 mm.
Dimensões do mais pequeno: 58 mm × 46 mm × 26 mm.
- 1 lasca achatada, utilizada como raspador circular, com plano de percussão diédrico.
Dimensões: 80 mm × 70 mm × 31 mm.
- 6 lascas retocadas.
Dimensões da maior: 75 mm × 69 mm × 20 mm.
Dimensões da mais pequena: 38 mm × 32 mm × 12 mm.
- 4 lascas residuais.
Dimensões da maior: 67 mm × 53 mm × 21 mm.
Dimensões da mais pequena: 36 mm × 31 mm × 13 mm.

Quartzito — Série III (com rolamento e pronunciada pátina eólica).

- 5 seixos truncados de talhe unifacial, de formas diversas, tendo alguns servido de percutores.
Dimensões do maior: 91 mm × 97 mm × 63 mm.
Dimensões do mais pequeno: 44 mm × 44 mm × 32 mm.
- 1 chumbeira sobre seixo achatado, apresentando no bordo esquerdo do anverso uma truncatura longitudinal ocupando todo o comprimento do seixo. No bordo direito observa-se uma concavidade sub-vertical (Est. VIII, fig. 10).
Dimensões: 56 mm × 42 mm × 13 mm.
- 5 raspadores sobre lascas ou fragmentos de seixos, apresentando um talhe unifacial.
Dimensões do maior: 97 mm × 82 mm × 41 mm.
Dimensões do mais pequeno: 68 mm × 52 mm × 33 mm.
- 2 calotes de seixo.
Dimensões da maior: 97 mm × 82 mm × 41 mm.
Dimensões da mais pequena: 51 mm × 42 mm × 29 mm.
- 4 núcleos ou fragmentos de núcleos poliédricos.
Dimensões do maior: 97 mm × 82 mm × 41 mm.
Dimensões do mais pequeno: 51 mm × 42 mm × 41 mm.
- 2 lascas de tipo acheulense, tendo uma retoques mais modernos.
Dimensões da maior: 98 mm × 103 mm × 35 mm.
Dimensões da mais pequena: 90 mm × 95 mm × 29 mm.
- 1 lasca afeiçãoada em bico numa das extremidades.
Dimensões: 67 mm × 50 mm × 20 mm.

Quartzito — Série IV (Sem rolamento e eolização).

- 1 pequeno seixo achatado e truncado numa das extremidades.
Dimensões: 47 mm × 29 mm × 12 mm.
- 1 calote de seixo.
Dimensões: 59 mm × 45 mm × 20 mm.
- 2 lascas retocadas em raspadores num dos bordos.
Dimensões da maior: 84 mm × 55 mm × 32 mm.
Dimensões da mais pequena: 63 mm × 45 mm × 26 mm.

Silex — Série I (Silex castanha com pátina eólica)

- Um fragmento de núcleo de sílex para lâminas apresentando no anverso 4 ou 5 negativos longitudinais e paralelos de laminazinhas. Reverso de cortex com 2 negativos de lascas tiradas, uma do bordo direito e outra do esquerdo (Est. XI, fig. 24).
Dimensões: 50 mm × 38 mm × 20 mm.
- 1 pequeno núcleo de sílex zonado sub-piramidal de forma pentagonal e com base plana. (Est. XI, fig. 25).
Dimensões: 41 mm × 40 mm × 28 mm.
- 1 pequena lasca espessa e alongada com parte central das faces apresentando uma concavidade longitudinal. Bordo lateral esquerdo do anverso afeiçãoado em raspador simples convexo. Extremidade superior do reverso com negativo destinado a rebaixar o bordo e criar um gume ligeiramente inclinado da esquerda para a direita (Est. XI, fig. 27).
Dimensões: 57 mm × 37 mm × 20 mm.

Silex — Série II (Silex castanho claro e cinzento com alguma pátina eólica)

- 4 lascas residuais, das quais duas com vestígios de retoques e utilizadas como raspadores convexos.
Dimensões da maior: 84 mm × 54 mm × 30 mm.
Dimensões da mais pequena: 44 mm × 34 mm × 17 mm.

Silex — Série III (Silex cinzento claro com pátina eólica).

- «bola» de sílex, tendo servido de percutor.
Dimensões: 76 mm × 65 mm × 60 mm.
- 8 lascas retocadas tendo servido de raspadores convexos, à excepção de duas que apresentam a forma de raspadores rectilíneos.
Dimensões da maior: 86 mm × 70 mm × 30 mm.
Dimensões da mais pequena: 34 mm × 29 mm × 10 mm.
- 3 fragmentos de núcleos.
Dimensões do maior: 47 mm × 38 mm × 20 mm.
Dimensões do mais pequeno: 47 mm × 28 mm × 23 mm.
- 1 lasca de sílex alongada de secção transversal triangular e bordos laterais côncavos. Retocada na extremidade superior e no

bordo esquerdo do anverso. Base do anverso do cortex. Reverso retocado, na base rectilínea, em raspador transversal. Extremidade superior afocinhada (Est. XI, fig. 23).
Dimensões: 59 mm × 30 mm × 20 mm.

- 4 lascas retocadas atípicas.
Dimensões da maior: 41 mm × 25 mm × 15 mm.
Dimensões da mais pequena: 28 mm × 20 mm × 9 mm.

Silex — Série IV (Silex sem pátina eólica)

- 3 raspadores convexos, dos quais o maior e terminado em ponta.
Dimensões do maior: 67 mm × 57 mm × 25 mm.
Dimensões do mais pequeno: 37 mm × 22 mm × 10 mm.
- Raspador simples rectilíneo.
Dimensões: 29 mm × 18 mm × 12 mm.
- 1 raspador duplo rectilíneo.
Dimensões: 58 mm × 32 mm × 10 mm.
- 1 lasca retocada, numa das faces.
Dimensões: 50 mm × 45 mm × 10 mm.

DAFUNDO

Calcário — Série A — Com forte rolamento

Peças com aspecto muito rolado.

- 1 lasca de calcário alongada de secção transversal triangular e uma base truncada obliquamente.
Dimensões: 109 mm × 60 mm × 28 mm.

Calcários — Série B — com pouco rolamento

- 2 coups-de-poing unifaciais sobre lascas de aspecto acheulense, sendo um de cor acastanhada e outro de cor cinzenta.
Dimensões do primeiro: 116 mm × 91 mm × 39 mm.
Dimensões do segundo: 112 mm × 86 mm × 30 mm.
- 1 uniface cordiforme sobre placa de calcário acastanhado. Reverso ligeiramente convexo de plano de separação. Anverso trabalho a partir dos bordos por lascas largas e sub-horizontais. Bordo direito mais espesso na parte central. Base transversal quase rectilínea. Gume superior arredondado inclinado ligeiramente para a esquerda (Est. III, fig. 3).
Dimensões: 160 mm × 115 mm × 37 mm.

- 4 seixos de calcário, trabalhados em uma das extremidades, por uma ou mais lascas. Todos apresentam talhe unifacial.
Dimensões do maior: 130 mm × 73 mm × 50 mm.
Dimensões do mais pequeno: 51 mm × 36 mm × 14 mm.
- 1 fragmento de calcário, espesso na base, apresentando dois gumes, um na parte distal e outro no bordo esquerdo.
Dimensões: 98 mm × 90 mm × 46 mm.
- 2 raspadores. O primeiro é sub-circular, em calcário castanho claro, mostrando utilização nos bordos.
Dimensões: 102 mm × 192 mm × 38 mm.
O segundo, de cor esbranquiçada, cristalino, foi afeiçãoado em raspador simples, transversal convexo.
Dimensões: 82 mm × 98 mm × 44 mm.
- 6 lascas estreitas e alongadas, a maior parte das quais, de secção transversal sub-triangular. Três destas lascas apresentam uma extremidade lembrando a forma dos picos. As outras 3 lascas apresentam os bordos laterais convexos e uma forma geral ovalada.
Dimensões da maior: 170 mm × 70 mm × 42 mm.
Dimensões da mais pequena: 87 mm × 43 mm × 26 mm.
- 7 lascas de calcário, sendo quatro de cor cinzenta, duas de cor acastanhada e uma de cor arroxeadada. Estas peças são aparentadas ao «coups-de-poing». Todas apresentam um talhe intencional.
Dimensões da maior: 93 mm × 59 mm × 36 mm.
Dimensões da mais pequena: 74 mm × 69 mm × 37 mm.
- 1 lasca residual de forma arredondada, apresentando um plano de percussão preparado num dos bordos.
Dimensões: 61 mm × 65 mm × 17 mm.

Basalto

Todos os objectos pertencem à série «B» com pátina eólica e, às vezes, com ligeiro rolamento.

- Uma peça bifacial aparentada aos «coups-de-poing» apresentando um aspecto piriforme e base truncada obliquamente. Esta peça deverá ser classificada como pertencendo ao Acheulense médio.
Dimensões: 195 mm × 77 mm × 43 mm.

- 4 fragmentos de basalto, uns mais espessos do que outros, dos quais três mostram vestígios de utilização como raspadores, mais ou menos convexos. Um deles apresenta possíveis retoques no gume.
O quarto exemplar de forma sub-triangular, apresenta num dos bordos um gume convexo, e na extremidade oposta, uma ponta triangular, que parece ter sido preparada para encabamento. Assim, poderemos pensar que esta peça tenha servido como raspador convexo.
Dimensões do exemplar maior: 160 mm × 107 mm × 56 mm.
Dimensões do exemplar mais pequeno: 94 mm × 65 mm × 36 mm.
- 3 lascas residuais.
Dimensões da maior: 70 mm × 51 mm × 30 mm.
Dimensões da mais pequena: 58 mm × 41 mm × 22 m.

Silex castanho — Série I A — Com forte pátina eólica.

- 6 lascas com patina acastanhada e amarelada, apresentando vestígios de retoques geralmente mais modernos, tendo sido utilizadas como raspadores de técnica mustiense e taycense.
Dimensões da lasca maior: 58 mm × 52 mm × 25 mm.
Dimensões da lasca mais pequena: 31 mm × 30 mm × 17 mm.

Série I B — Com pátina eólica e arestas vivas, sem rolamento.

- 7 lascas de coloração castanha, das quais quatro apresentam retoques e arestas vivas. Algumas apresentam ainda silicificação secundária.
Dimensões da lasca maior: 53 mm × 32 mm × 28 mm.
Dimensões da lasca mais pequena: 31 mm × 21 mm × 14 mm.

Série II — Silex negro e cinzento — Com rolamento e pátina eólica acentuada.

- 3 núcleos poliédricos, um dos quais apresenta lateralmente um bico proeminente.
Dimensões do maior: 61 mm × 66 mm × 33 mm.
Dimensões do mais pequeno: 56 mm × 46 mm × 38 mm.

- 3 lascas das quais uma afeiçãoada em raspador com pequeno bico num dos bordos.
Dimensões da maior: 33 mm × 37 mm × 13 mm.
Dimensões da mais pequena: 45 mm × 26 mm × 12 mm.

Série III — Silex negro com pátina eólica

- 1 núcleo poliédrico.
Dimensões: 77 mm × 53 mm × 49 mm.
- 3 lascas: a maior está afeiçãoada em raspador duplo convexo.
Dimensões: 78 mm × 50 mm × 28 mm.

Quartzo — Série I — Com rolamento ligeiro.

- 1 raspadeira nucleiforme, com indícios de utilização no gume, que ocupa os $\frac{2}{3}$ da base.
Dimensões: 64 mm × 78 mm × 49 mm.

Quartzito — Série II — Com ligeiro rolamento e pátina eólica.

- 5 lascas de quartzito.
Dimensões da maior: 75 mm × 48 mm × 22 mm.

Dimensões da mais pequena: 35 mm × 39 mm × 16 mm.

- 3 seixos ou fragmentos de seixos, dos quais o maior é truncado numa extremidade por mais de duas lascas, sendo o trabalho unifacial.
Dimensões do maior: 85 mm × 78 mm × 42 mm.
Dimensões do mais pequeno: 60 mm × 48 mm × 29 mm.

Quartzito — Série III — Ligeira pátina eólica e coloração castanha.

- 1 seixo truncado obliquamente por diversos lascamentos. Talhe unifacial.
Dimensões: 79 mm × 62 mm × 52 mm.

BIBLIOGRAFIA

- BREUIL, H. & ZBYSZEWSKI, G. (1945) — Contribution à l'étude des industries paleolithiques du Portugal et de leurs rapports avec la géologie du Quaternaire. *Comunic. Serv. Geol. Portugal*, t. XXVI. Lisboa.

(Manuscrito recebido em Jan. 1979)

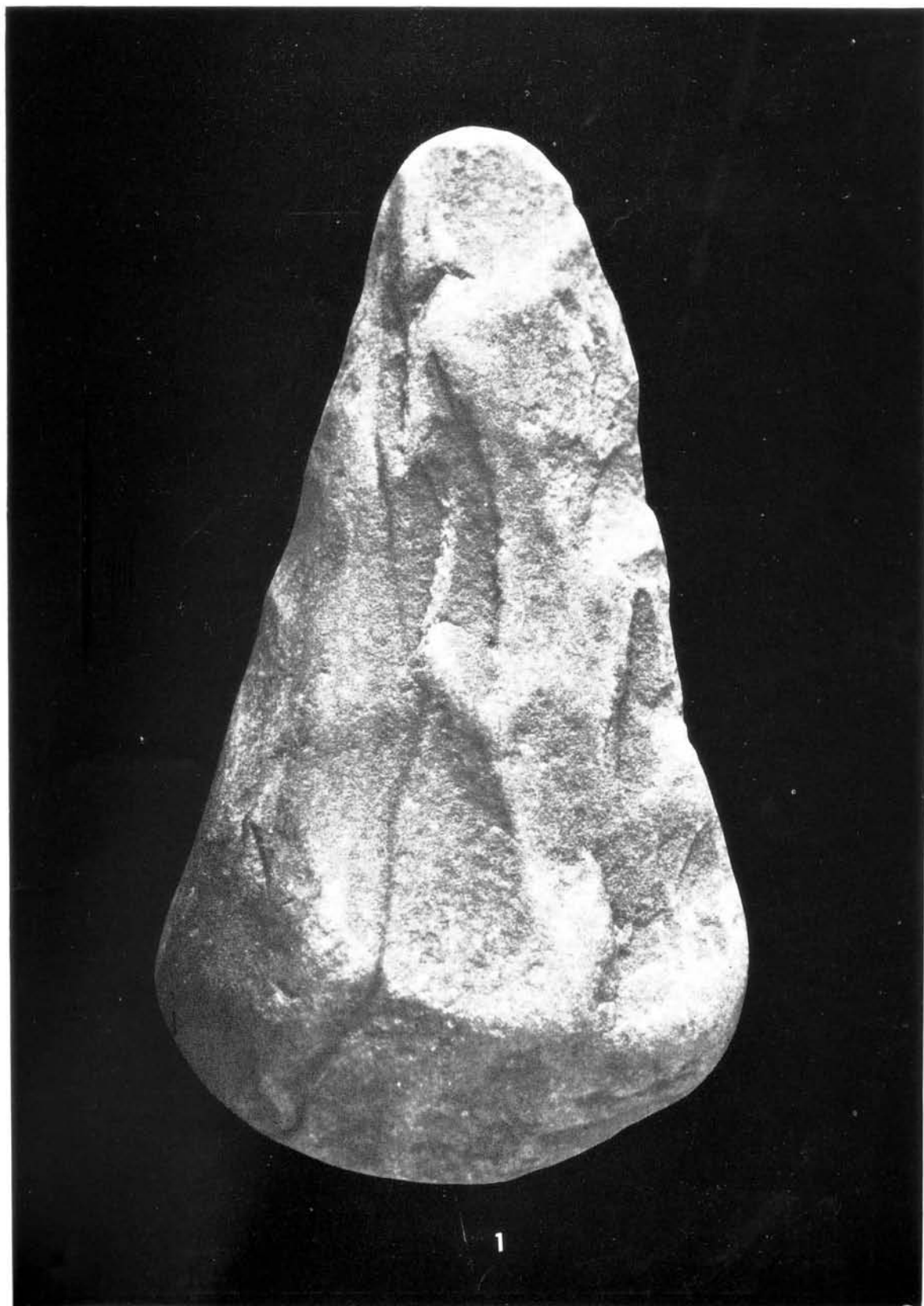


Fig. 1 — Biface lanceolado, em quartzito (anverso). Caxias

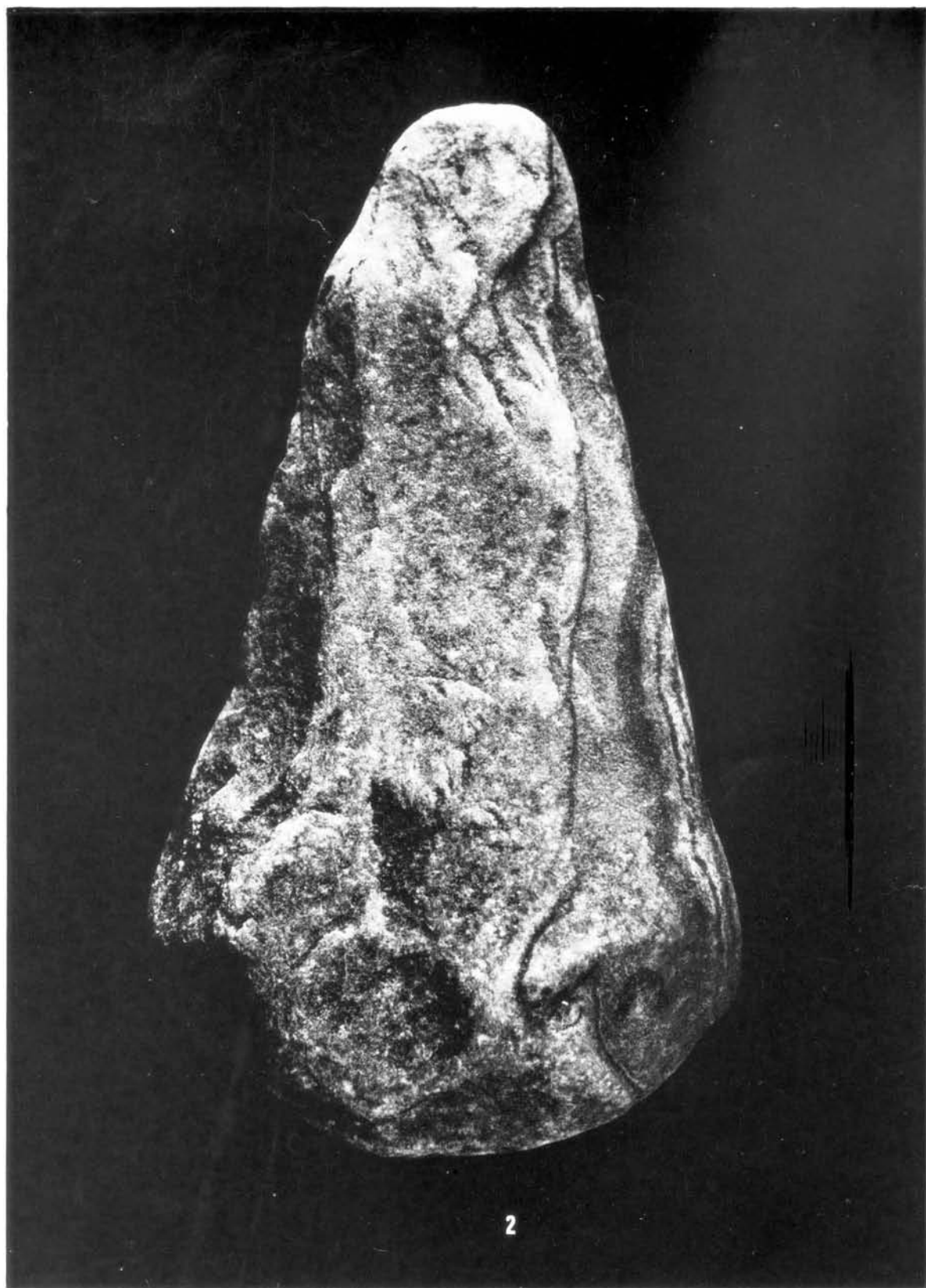


Fig. 2 — O mesmo biface (reverso)

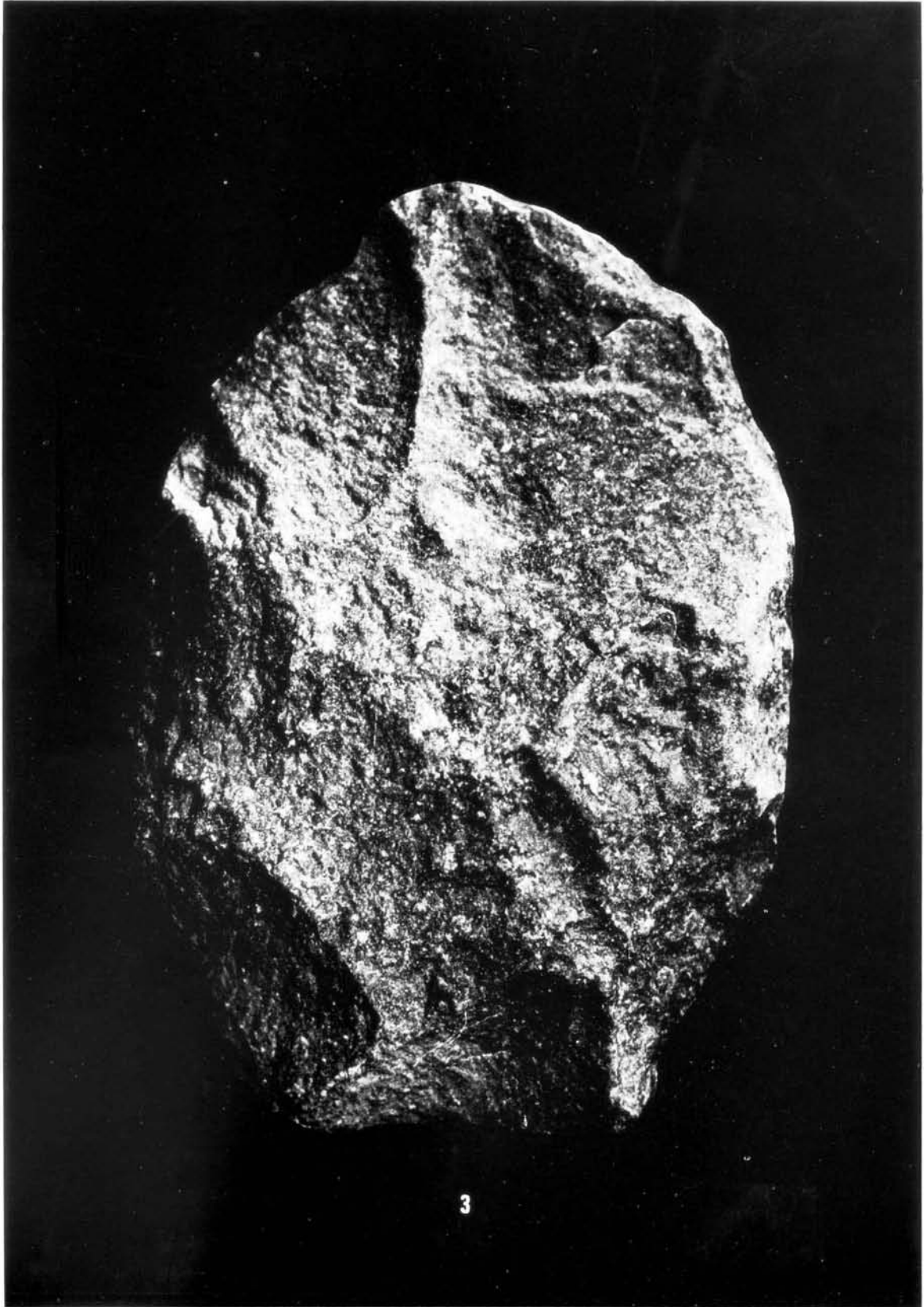


Fig. 3 — Uniface em calcário, Dafundo

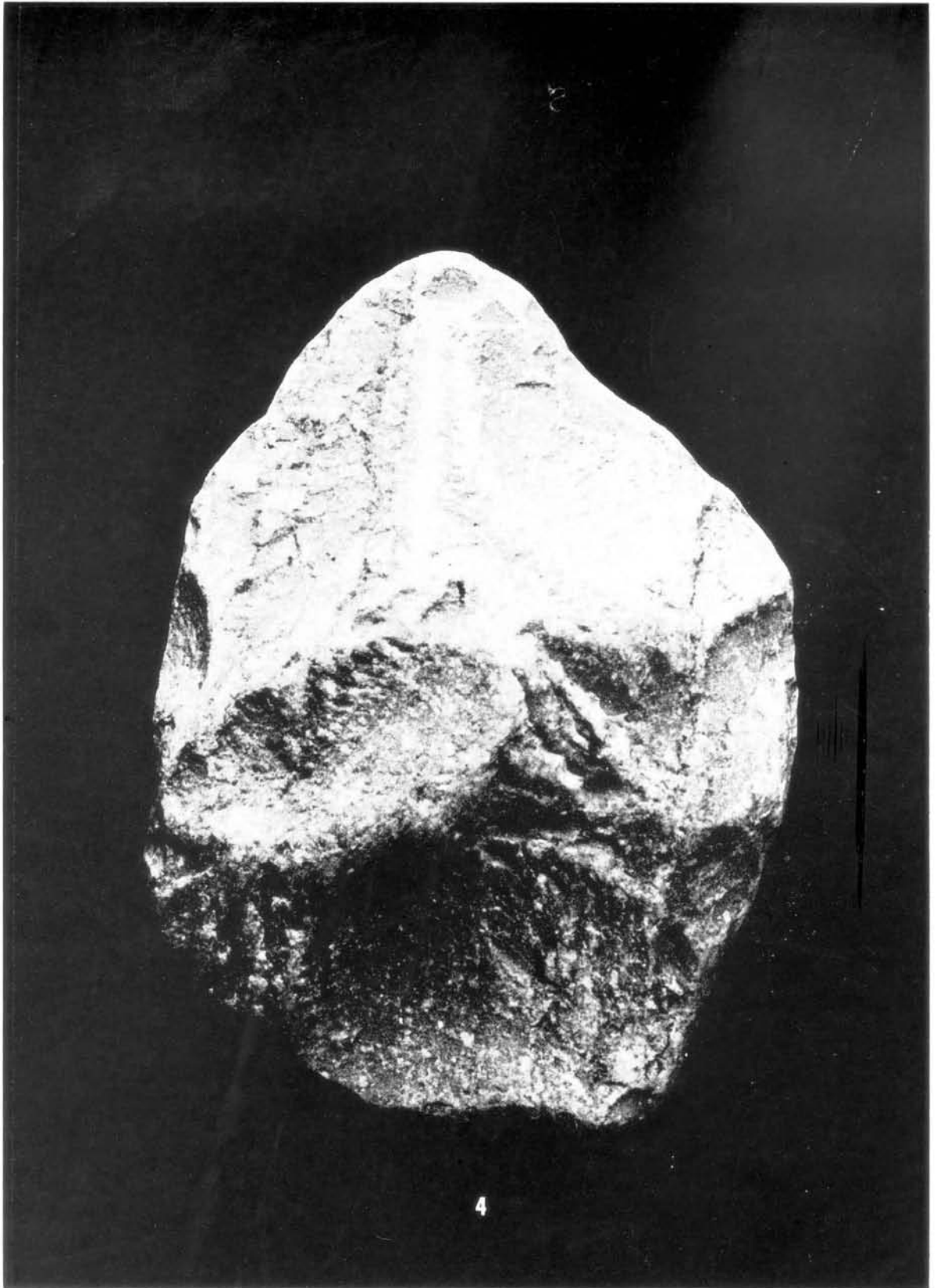


Fig. 4 — Uniface em calcário. Caxias



Fig. 5 — Machado confeccionado numa placa de xisto. S. Julião

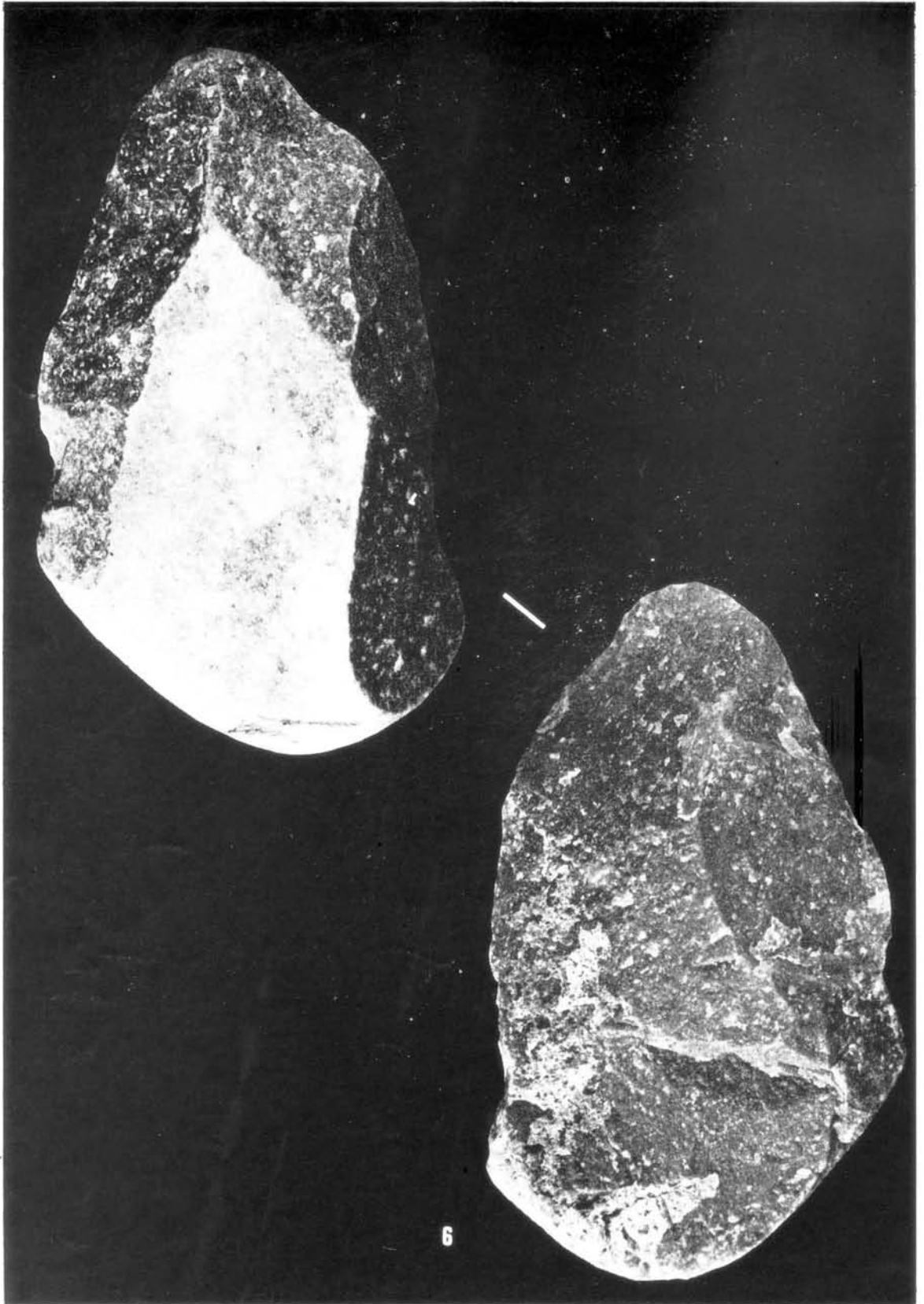


Fig. 6 — Anverso e reverso de um biface cordiforme-piriforme em quartzito. S. Julião

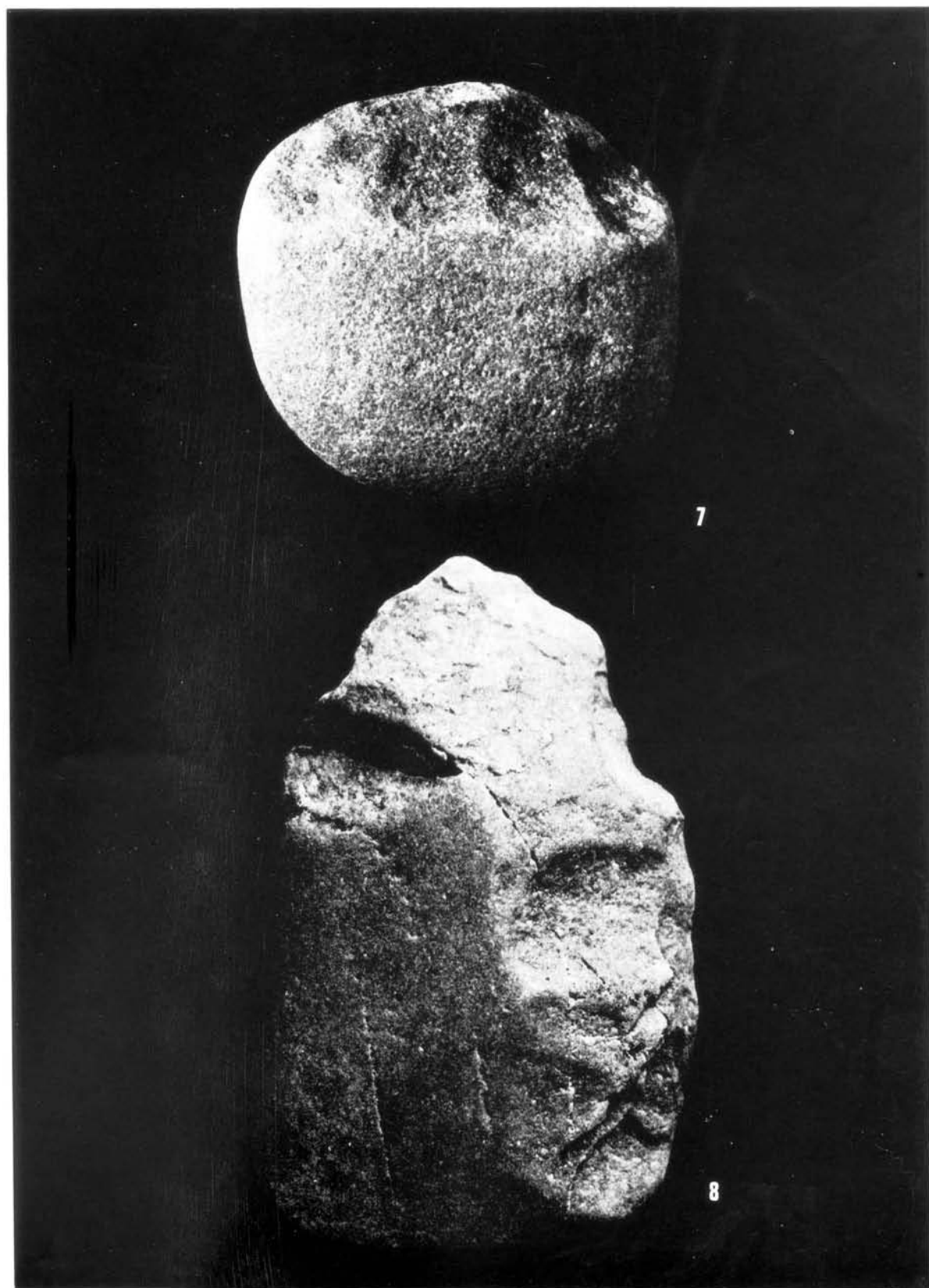
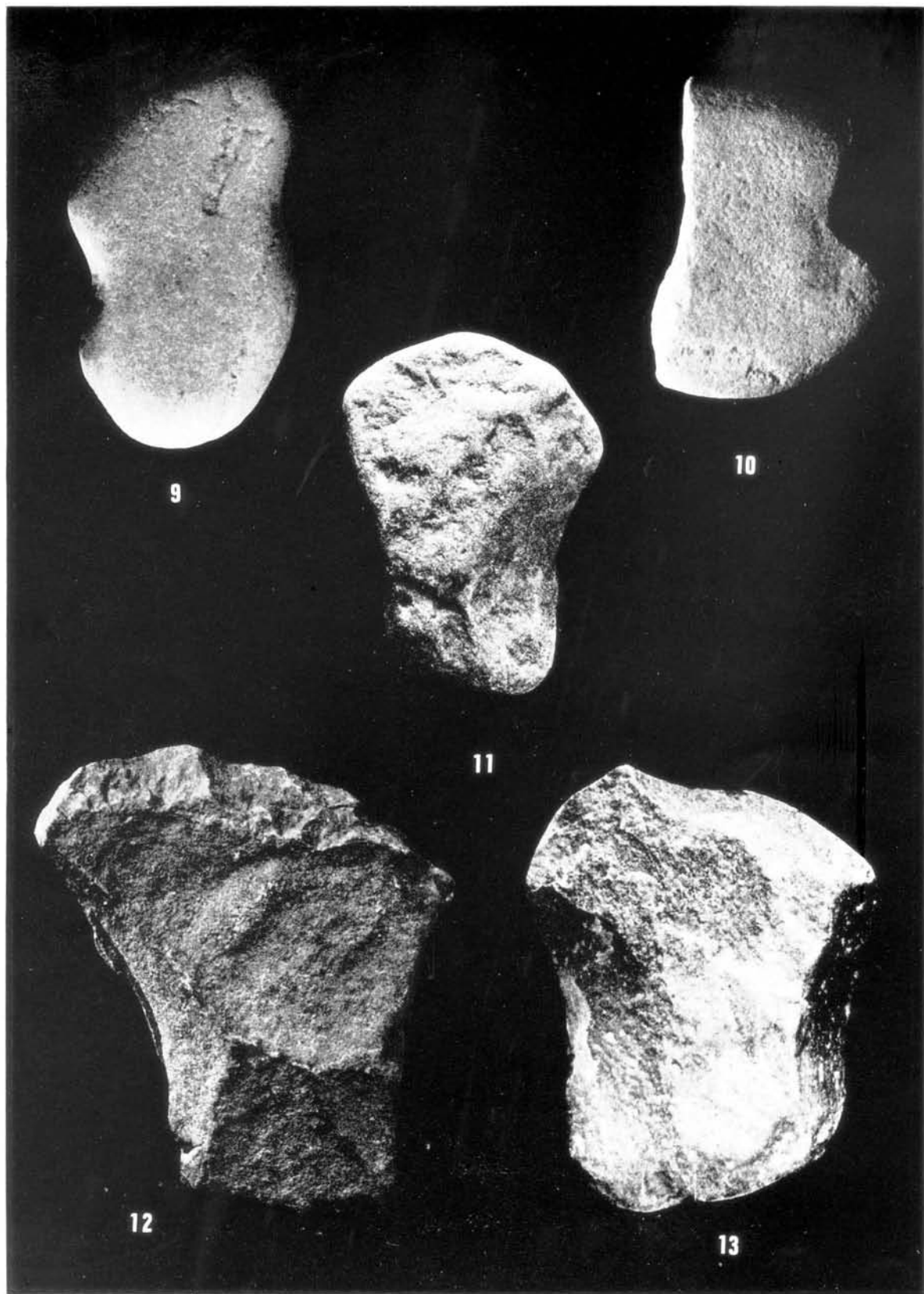


Fig. 7 - Calhau truncado numa das extremidades (quartzito). Paço de Arcos
Fig. 8 - Uniface (quartzito). S. Julião



Figs. 9 e 10 — Chumbeiras, Caxias.

Figs. 11, 12 e 13 respectivamente de S. Julião, Catalazete e Paço de Arcos — Peças aparentadas aos machados mirenses. As duas primeiras em basalto e a terceira em quartzito.

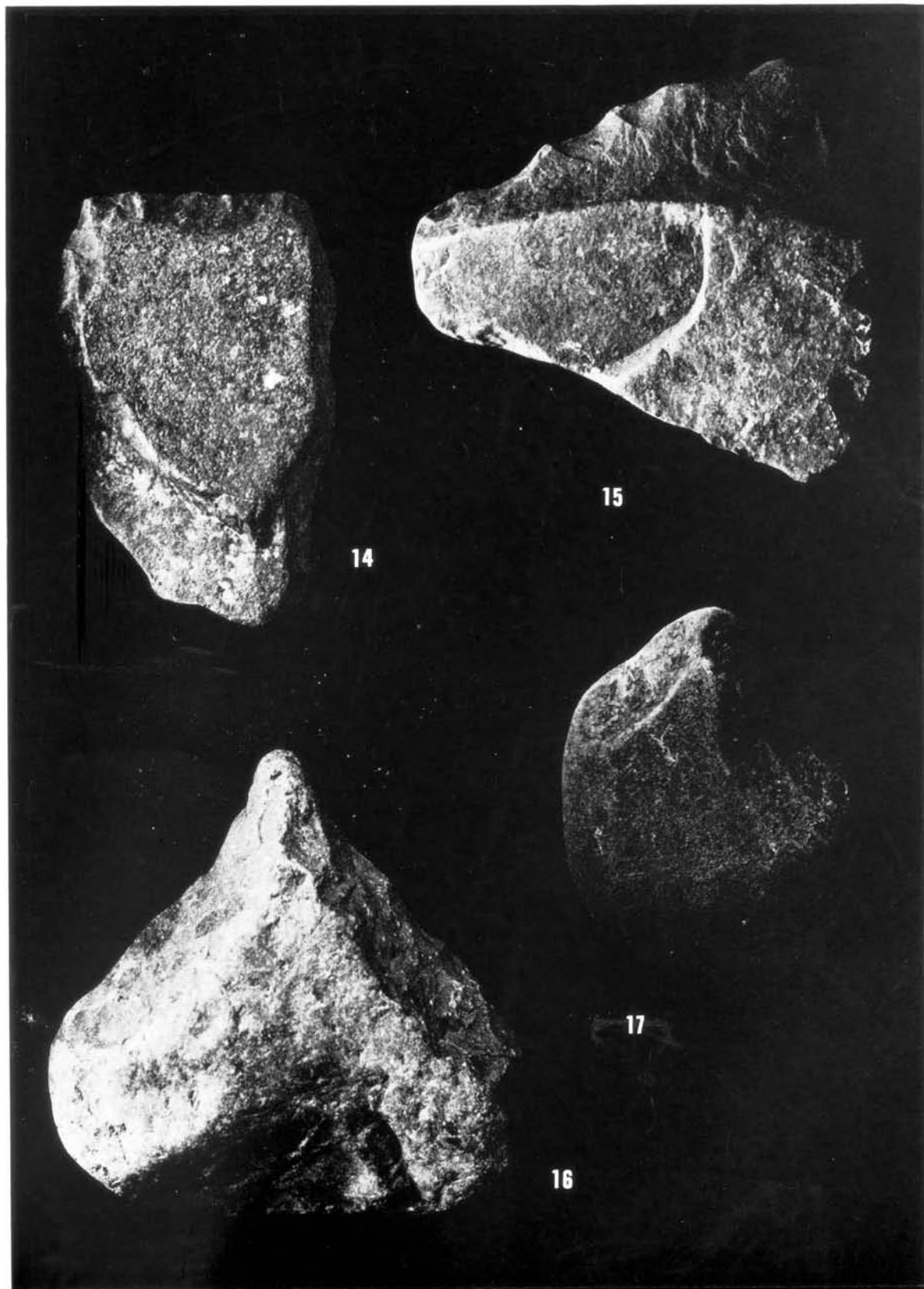


Fig. 14 — Machado (basalto). Catalazete

Fig. 15 — Raspador (basalto). Catalazete

Fig. 16 — Pico (calcário). Caxias

Fig. 17 — Seixo aparentado aos «coups-de-poing» bifaciais (quartzito). Caxias.

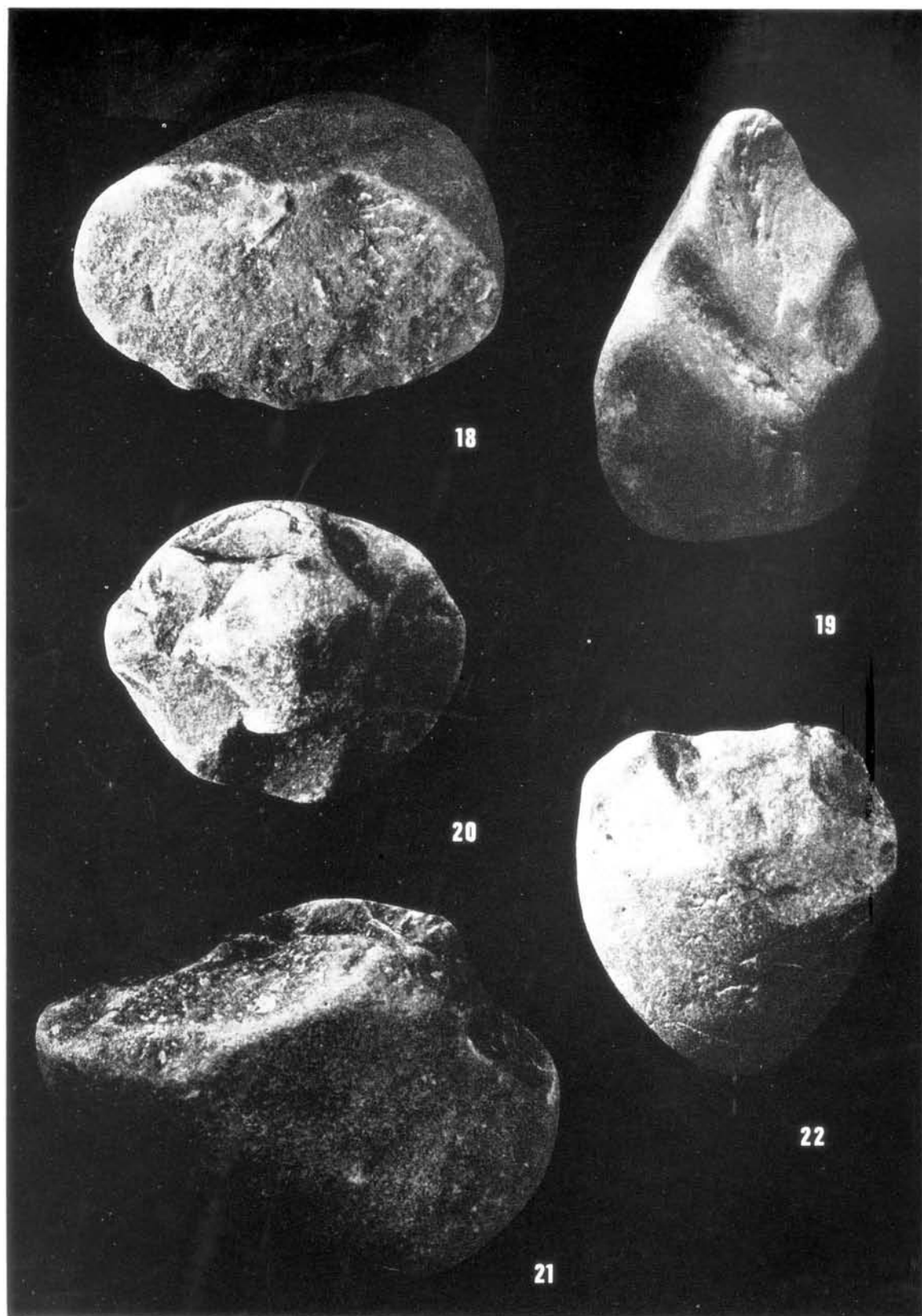


Fig. 18 — Lasca de quartzito, utilizada como raspador. Giribita
Fig. 19 — Biface piriforme (quartzito). S. Julião
Fig. 20 — Calote de seixo (quartzito). Caxias
Fig. 21 — Seixo raspador (quartzito). S. Julião
Fig. 22 — Seixo truncado numa extremidade (basalto). S. Julião.

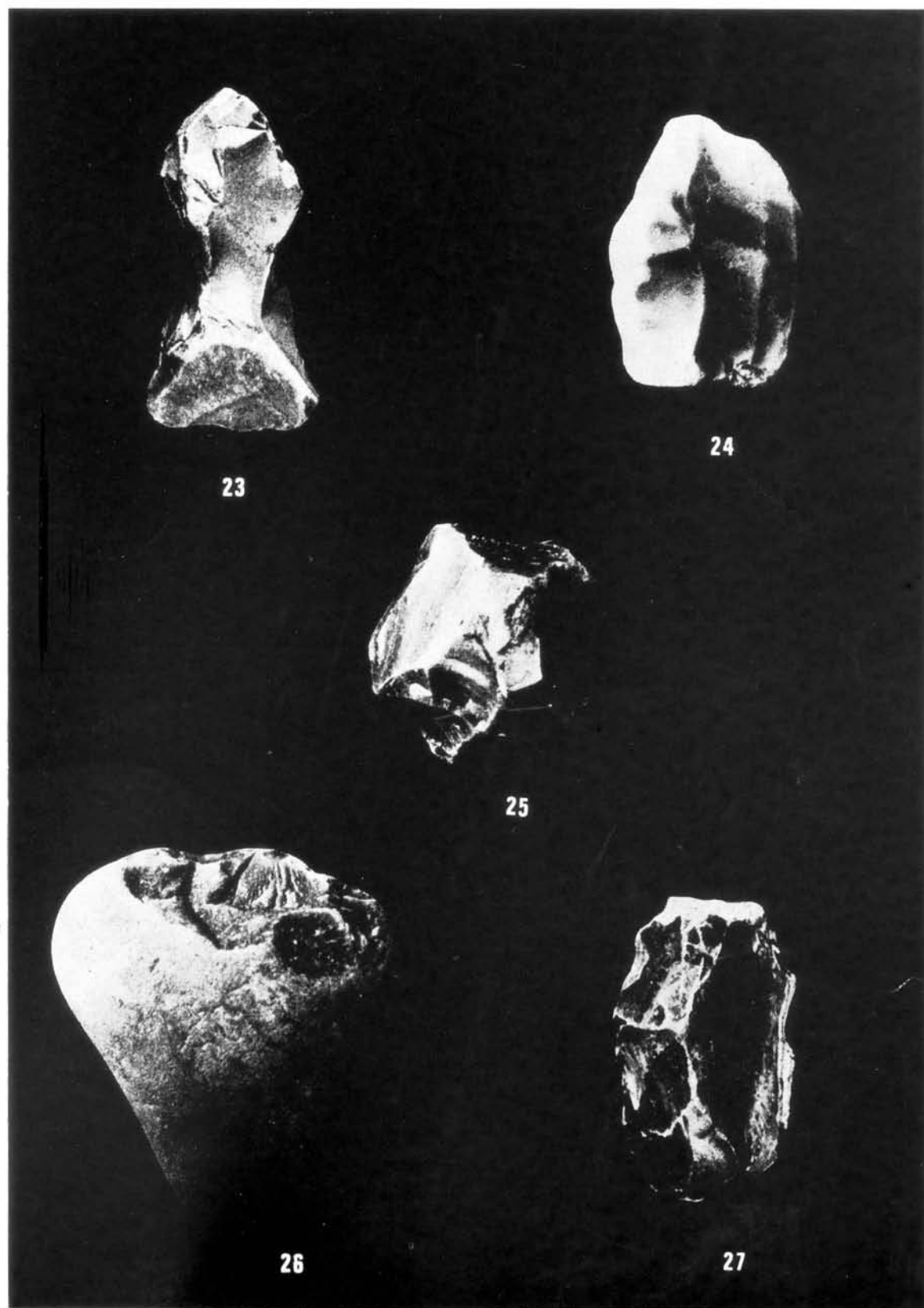


Fig. 23 — Lasca estrangulada em sílex (de técnica aurinhacense). Caxias
Fig. 24 — Núcleo de lâminas (sílex). Caxias
Fig. 25 — Núcleo sub-piramidal (sílex). Caxias
Fig. 26 — Seixo truncado (quartzito). Giribita
Fig. 27 — Raspador sobre lasca (sílex). Caxias,